

Avaliação de projeto segundo Pause e Clark

ARQUITETURA PÓS-MODERNA E CONTEMPORÂNEA

OBRA: Casa Vanna – Filadélfia, 1962

AUTOR: Robert Venturi

ARQUITETURA PÓS MODERNA

ROBERT VENTURI

- **Robert Charles Venturi** – Nascido em 1925, formou-se em Princeton em 1947 e trabalhou com Louis Kahn na década de 50.
- Venturi foi um crítico ferrenho da arquitetura moderna, publicando seu manifesto *Complexidade e Contradição na Arquitetura* em 1966, tido como uma das bases das transformações que ocorreriam na arquitetura nas décadas de 1970 e 1980.
- Foi vencedor do Prêmio Pritzker de 1991.
- Defende uma arquitetura complexa e contraditória. Considera que a cultura contemporânea já aceitou a contradição como condição existencial e em todos os setores manifesta-se a impossibilidade de alcançar Uma síntese totalizante e completa da realidade.

Venturi.
Wikipedia.



“Less is bore”

CASA VANNA VENTURI

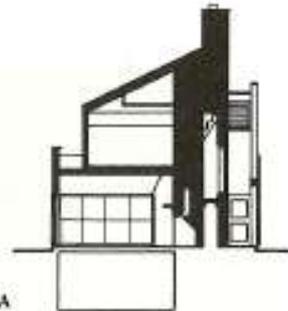
- Foi feita a pedido de sua mãe, a senhora Vanna Venturi, na cidade de Chestnut Hill (Filadélfia).
- Esta casa, ainda sendo uma de suas primeiras obras, foi o que impulsionou Venturi ao reconhecimento internacional.
- A casa Vanna Venturi serviu para ilustrar a tese de seu livro *Complexidade e Contradição em Arquitetura* (1966).



Casa Vanna.
Historia de casas.



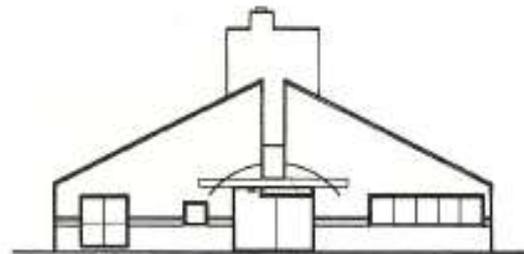
O PROJETO



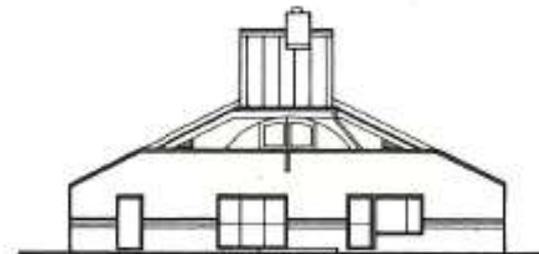
SECCIÓN A



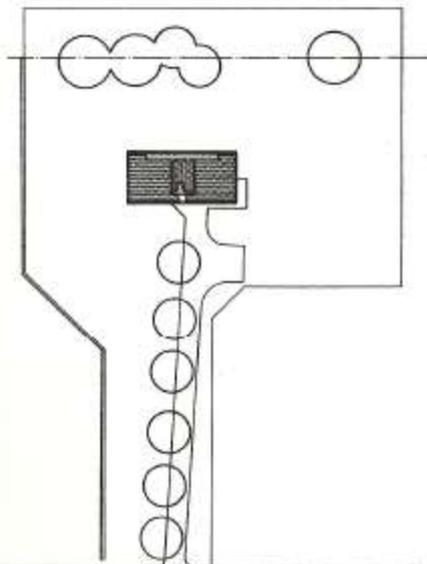
SECCIÓN B



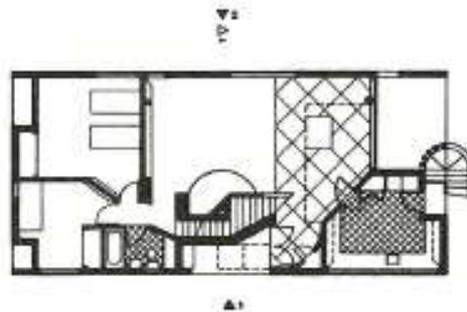
ALZADO 1



ALZADO 2



EMPLAZAMIENTO



PLANTA BAJA

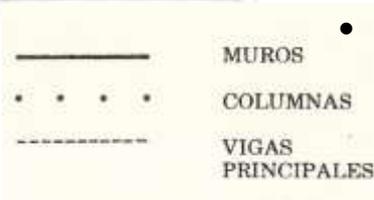


PLANTA PISO

ANÁLISE DO PROJETO

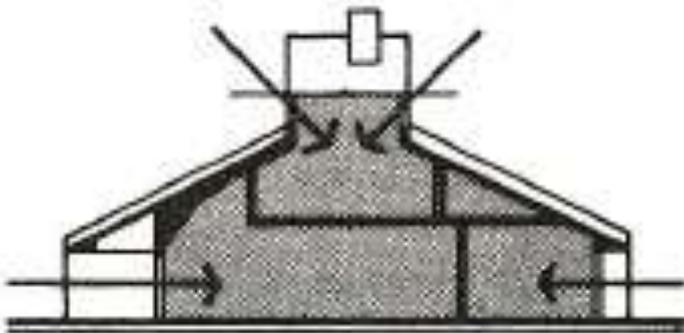


Estrutura
Pause e Clark, 1987

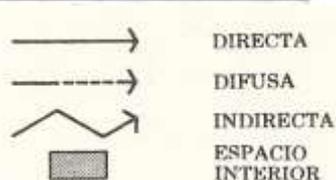


Estrutura

- Serve para definir os espaços, criar as unidades, articular a circulação, sugerir os fluxos e organizar a composição.
- Neste projeto, a estrutura limita-se às vedações externas e ao ponto de apoio da escada. A planta interna é bem livre de estrutura.



Iluminação Natural
Pause e Clark, 1987

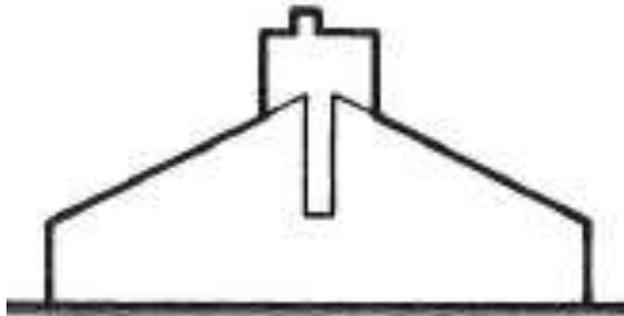


Iluminação Natural

- Da iluminação natural se analisa o modo e o lugar onde ela penetra no prédio. A quantidade, a qualidade e a intensidade da mesma influenciam em como se percebem a massa e o volume.

Neste projeto, há iluminação natural direta, provida pelas aberturas nas fachadas e pelo lanternim existente no volume central, mais alto.

ANÁLISE DO PROJETO

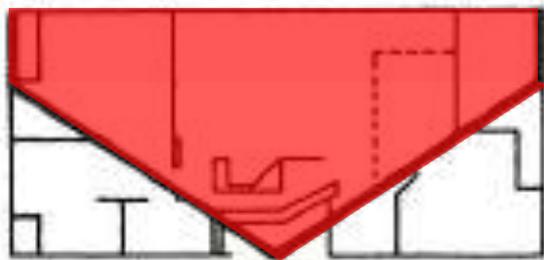
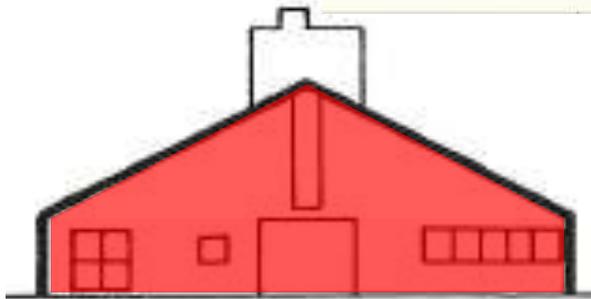


Massa
Pause e Clark, 1987

MASA
PRINCIPAL
MASA
SECUNDARIA

Massa

- É a configuração tridimensional mais perceptiva de um edifício.
- No caso desse projeto, a silhueta/contorno tem uma forte influência na percepção da massa do edifício.

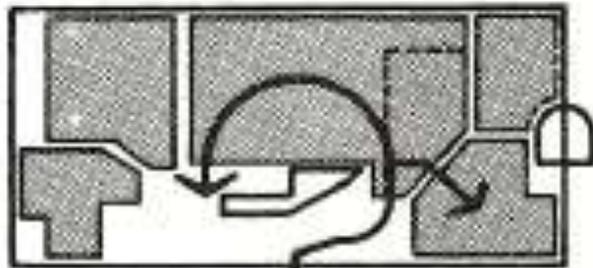


Planta/ Corte
Pause e Clark, 1987

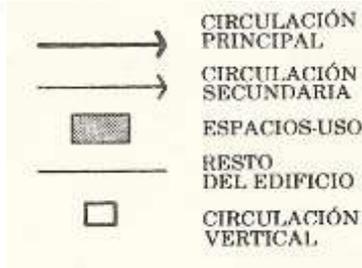
Relação planta e corte

- Observa-se a proporção existente entre planta e volume. A altura do volume principal da casa é igual à largura da planta.
- O ponto central da casa, marcado pela cumeeira, é também o ponto de acesso e de distribuição da circulação, onde fica a escada.

ANÁLISE DO PROJETO

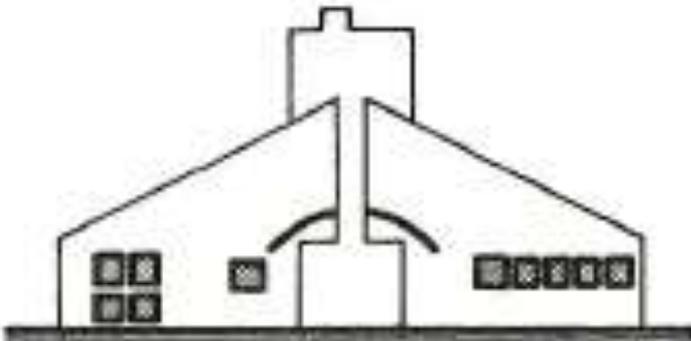


Circulação
Pause e Clark, 1987



Circulação / Espaço-Uso

- Observa-se o ponto de circulação vertical localizado ao centro, próximo à entrada.
- A área de circulação é compactada ao centro da planta térrea, o que garante um maior aproveitamento dos espaços nos cômodos.



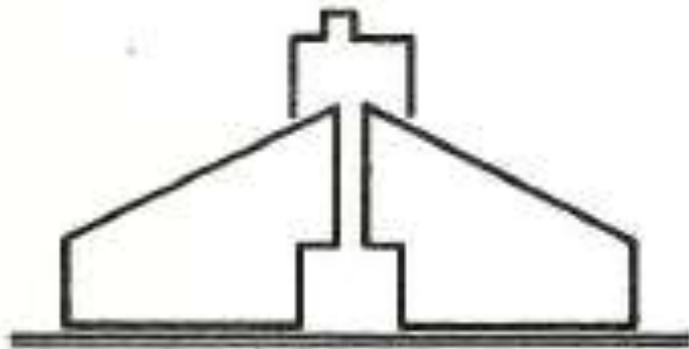
Repetitivo e Singular
Pause e Clark, 1987



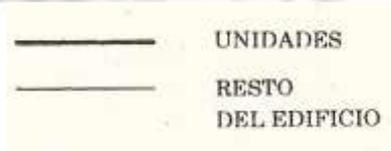
Repetitivo e Singular

- As unidades das janelas são quadrados que se repetem.
- Como elemento singular, destaca-se o arco ornamental da fachada.

ANÁLISE DO PROJETO

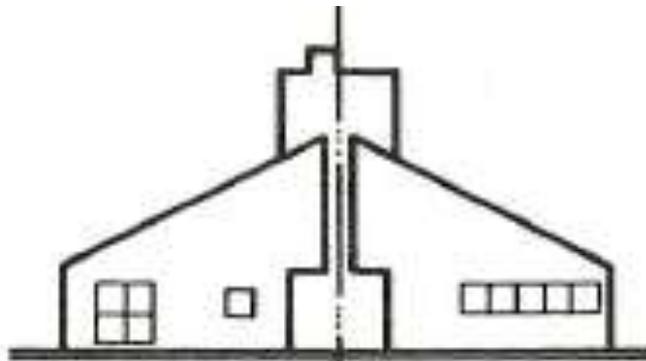


Unidade e Conjunto
Pause e Clark, 1987



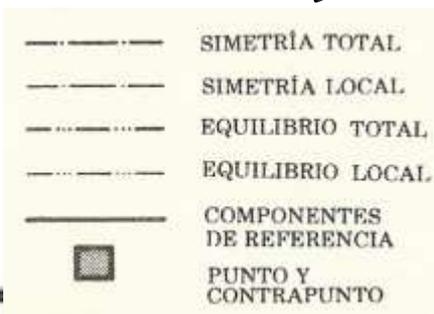
Unidade e Conjunto

- O conjunto é formado por três unidades:
 - 2 unidades iguais, espelhadas
 - 1 unidade vertical e central.



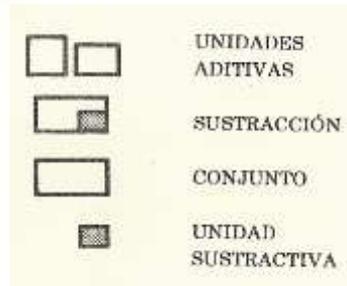
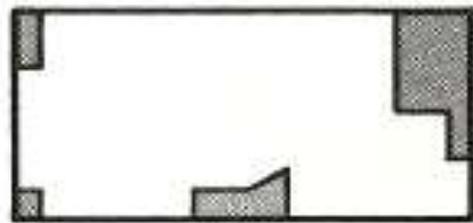
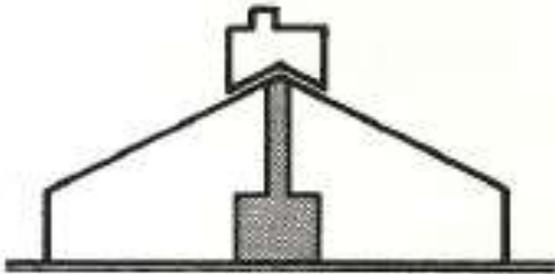
Simetria e Equilíbrio
Pause e Clark, 1987

Simetria e Equilíbrio



o e uma simetria total entre as
chada.
brados repetitivos das janelas
cos.

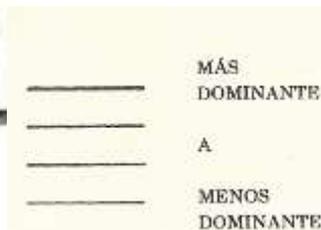
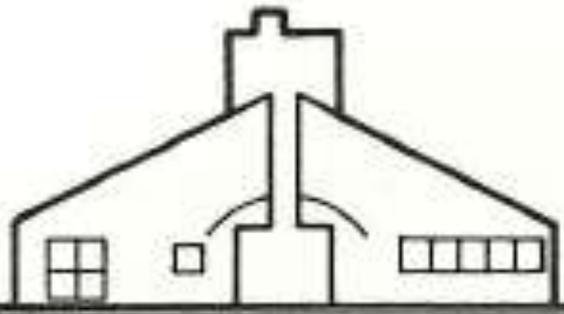
ANÁLISE DO PROJETO



Adição e Subtração
Pause e Clark, 1987

Adição e Subtração

- Na fachada, o volume central mais elevado representa a adição, e o marco do acesso a subtração.
- Na planta, os espaços externos representam a subtração da forma principal, o retângulo.

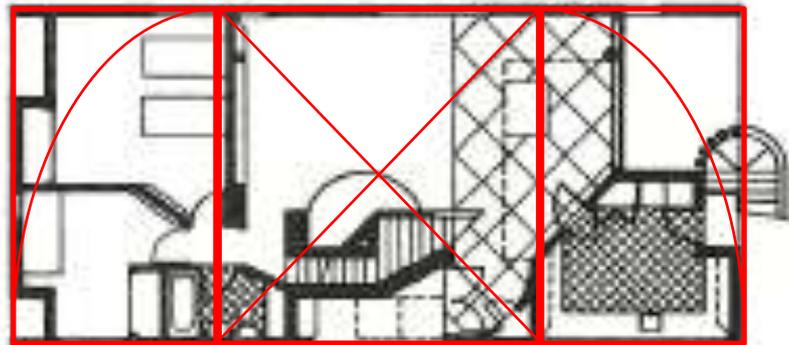
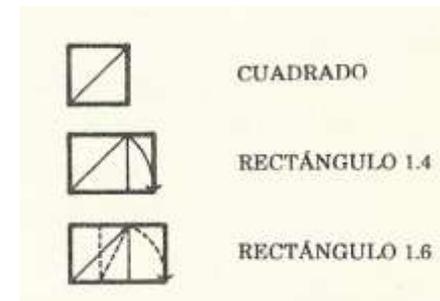
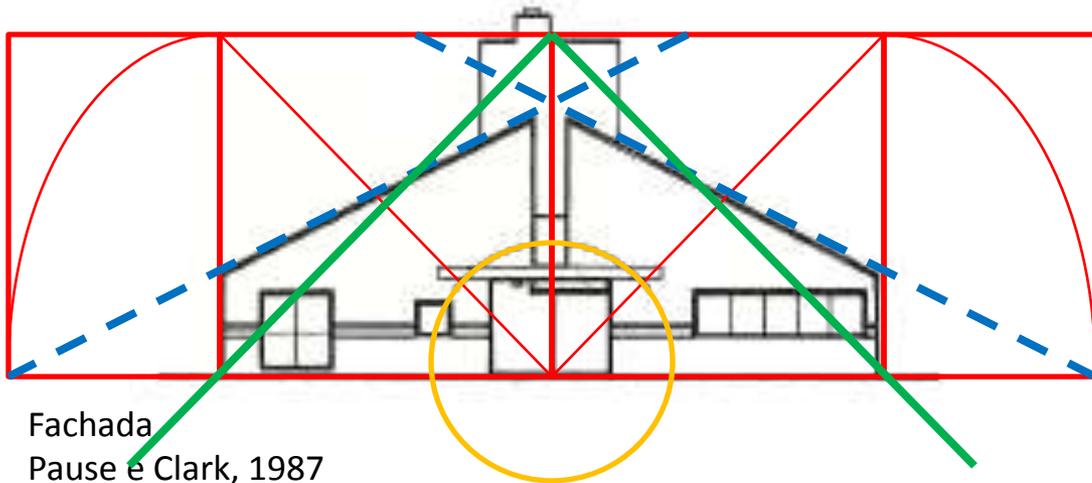


Hierarquia
Pause e Clark, 1987

Hierarquia

- O contorno é o mais dominante.
- O desenho central é menos dominante que o contorno.
- O desenho das aberturas é menos dominante que todos os demais.

ANÁLISE DO PROJETO

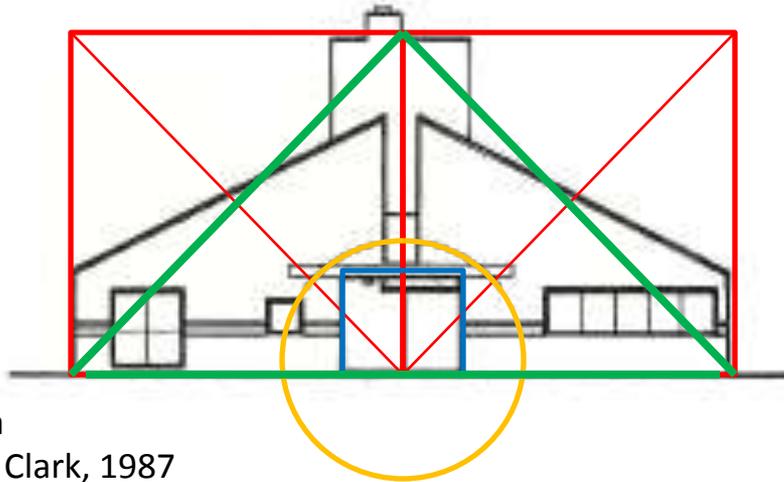


Geometria

- Na fachada, vemos a proporção dos retângulos 1.4 e as linhas definidoras do partido.
- Na planta, vemos a proporção de dois retângulos 1.4 com o quadrado sobreposto.

Planta Baixa
Pause e Clark, 1987

ANÁLISE DO PROJETO



Fachada
Pause e Clark, 1987

Partido

Base de dois quadrados, um triângulo isósceles, um círculo e um quadrado menor ao centro, marcando o acesso.

OBRA: Hotel Unique – Brasil, 1999-2002

AUTOR: Ruy Ohtake

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

RUY OHTAKE

- Nasceu em São Paulo em 1938. Formou-se em arquitetura pela Universidade de São Paulo em 1960.
- É reconhecido tanto no cenário nacional, como no internacional, como um dos proeminentes arquitetos, cuja obra tem sido referência e motivo de estudos.
- Recebeu importantes prêmios, que se constituem em um reconhecimento de suas propostas, valorizando a arquitetura e a cultura nacionais, manifestações que se tornaram muito significativas nos últimos 50 anos.
 - 1970; 1971; 1974 – Prêmio IAB.
 - 1976 – Prêmio no Congresso Brasileiro de Arquitetos.
 - 1996 – Prêmio destaque em arquitetura (Fiabci / Secovi).
 - 2001 – Prêmio na IX Bienal Internacional de Arquitetura, em Buenos Aires.



Ruy Ohtake.

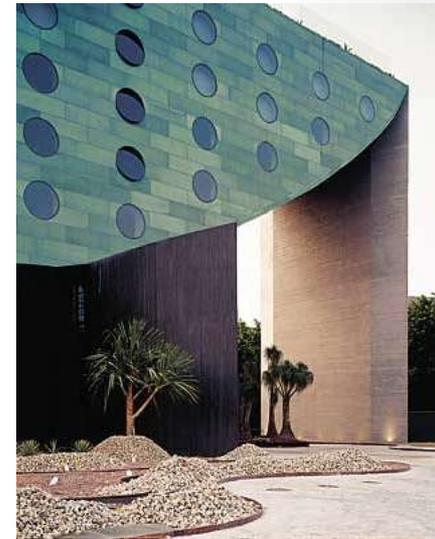
Ruy Ohtake, 2010.

HOTEL UNIQUE

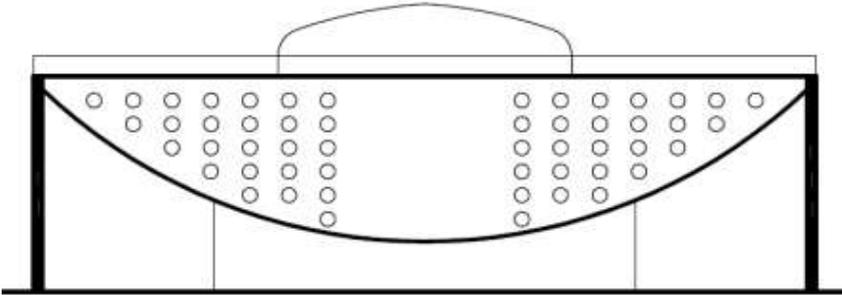
Selecionado pelo crítico Paul Goldberger, “uma das sete maravilhas do mundo no início do século” (para a publicação Condè Nast Traveler, Abril / 2004), Londres.



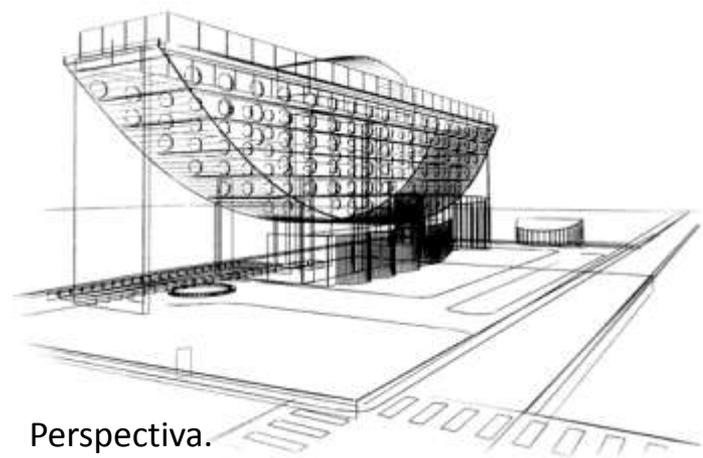
Hotel Unique,
Arcoweb



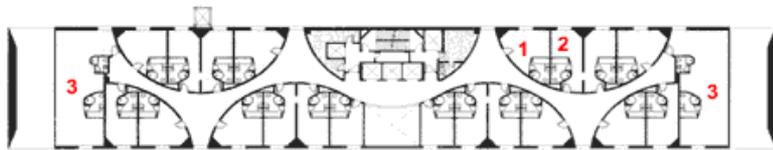
O PROJETO



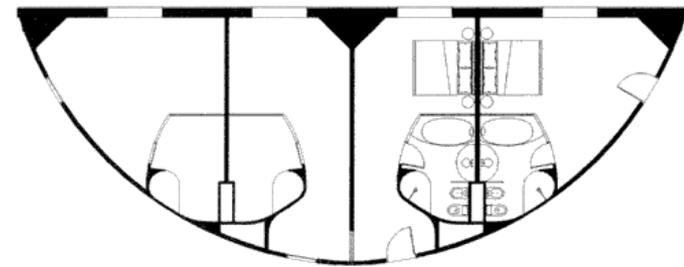
Fachada.
As autoras, 2010.



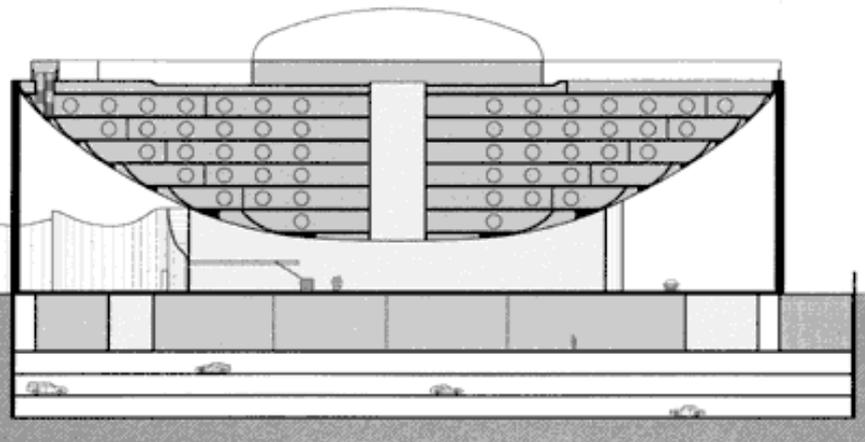
Perspectiva.
Arcoweb.



Planta baixa – Último pavtº.
Arcoweb.



Planta Baixa – detalhe do aptº.
Arcoweb.



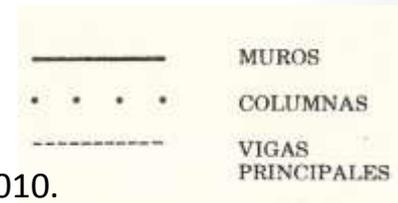
Corte.
Arcoweb.

ANÁLISE DO PROJETO

Estrutura

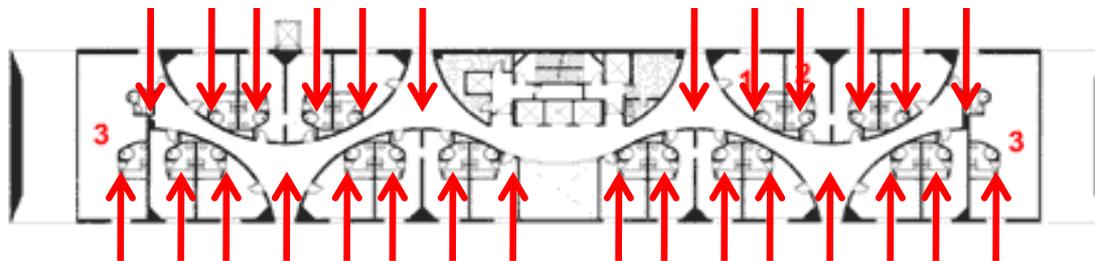


Estrutura.
As autoras, 2010.

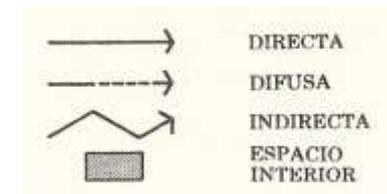


- Aparentemente, a estrutura limita-se à região periférica da edificação, o que resulta em uma planta livre.

Iluminação Natural

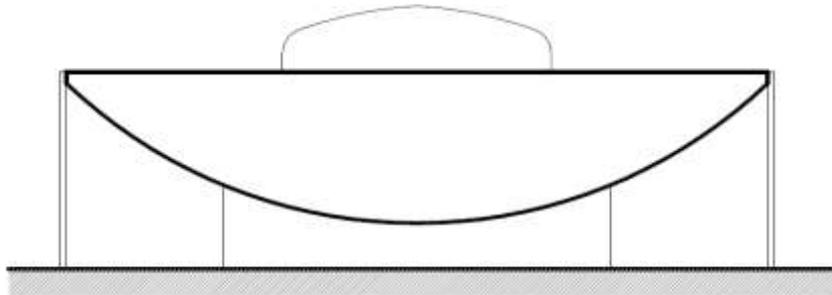


Iluminação
Natural.
Arcoweb.



- Da iluminação natural se analisa o modo e o lugar onde ela penetra no prédio. A quantidade, a qualidade e a intensidade da mesma influenciam em como se percebem a massa e o volume.
- Neste projeto, há iluminação natural direta, provida pelas aberturas circulares da fachada.

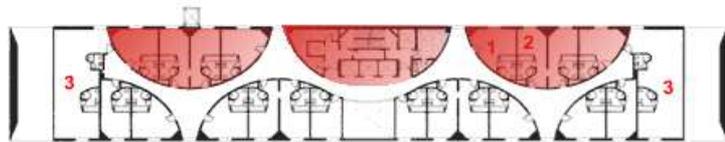
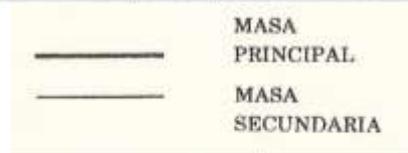
ANÁLISE DO PROJETO



Massa

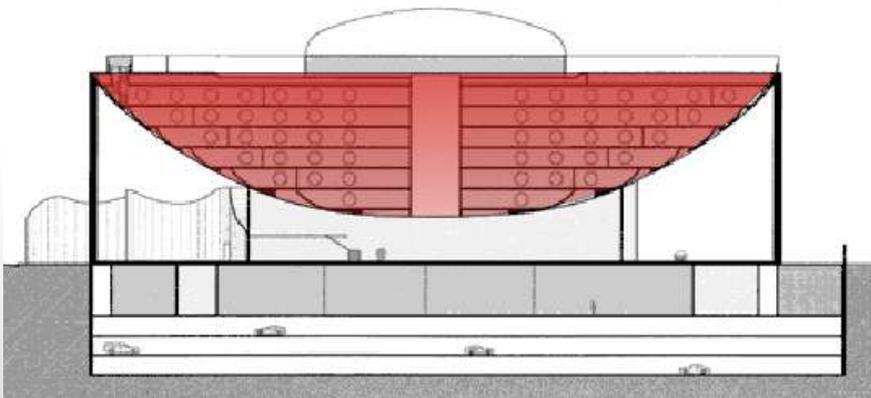
- A configuração tridimensional mais perceptível deste projeto é a massa delineada pela forma do arco.

Massa.
As autoras, 2010.



Relação planta e corte

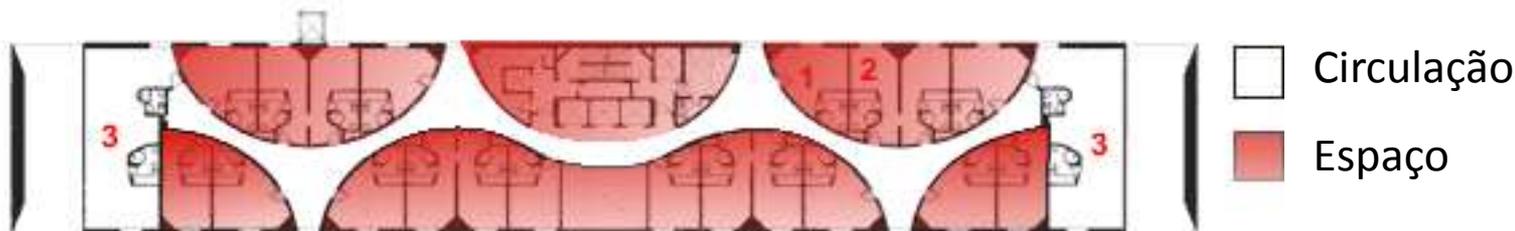
- Observa-se uma analogia entre a forma externa do edifício e as formas internas da planta.



Planta/ Corte.
Adaptação de Arcoweb.

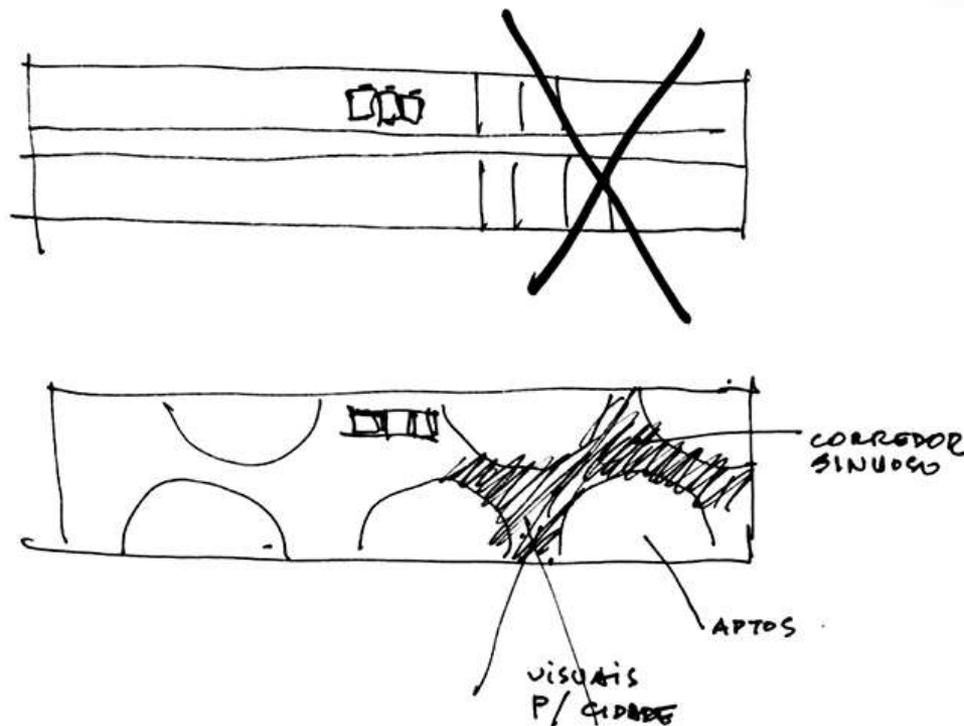
ANÁLISE DO PROJETO

Circulação / Espaço-Uso



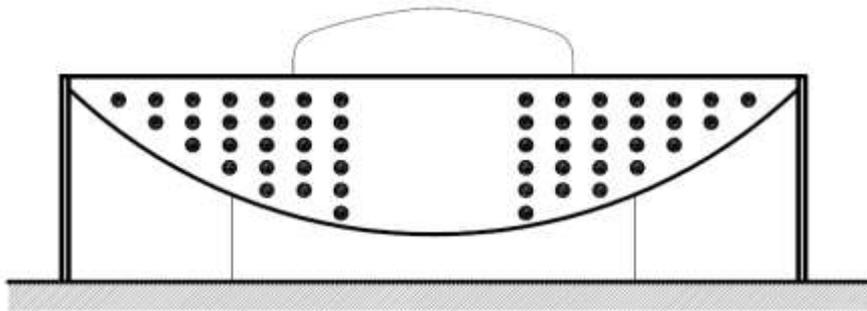
Circulação.
Adaptado de Arcoweb.

O croqui do arquiteto mostra a preocupação com a circulação dos pavimentos-tipo. A circulação sinuosa e com visibilidade para o exterior era uma intenção de projeto.



Croqui de Ruy Ohtake.
Ruy Ohtake, 2010.

ANÁLISE DO PROJETO

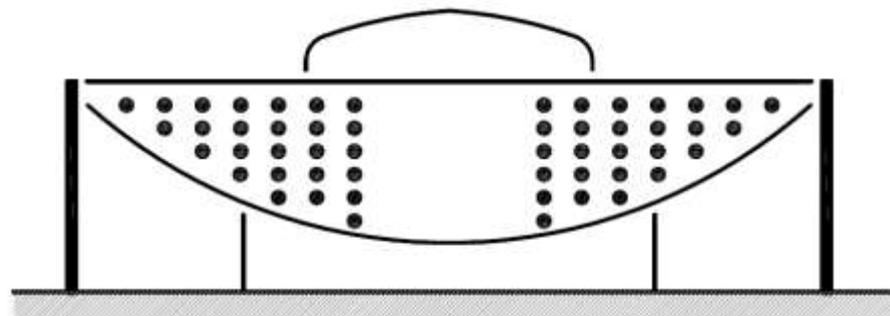


Repetitivo e Singular.
As autoras, 2010.

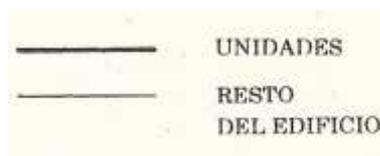


Repetitivo e Singular

- As unidades das janelas são círculos que se repetem.
- O singular é o contorno do edifício.



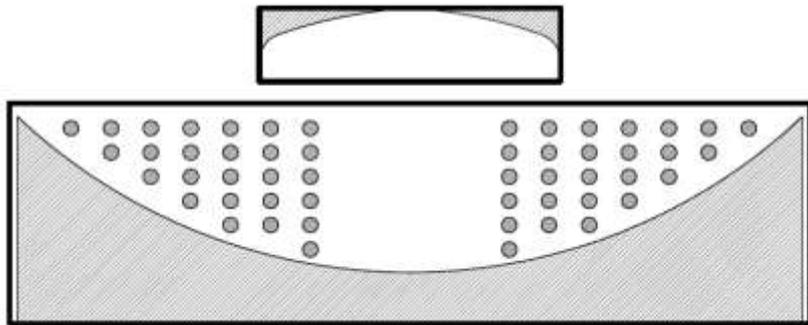
Unidade e Conjunto.
As autoras, 2010.



Unidade e Conjunto

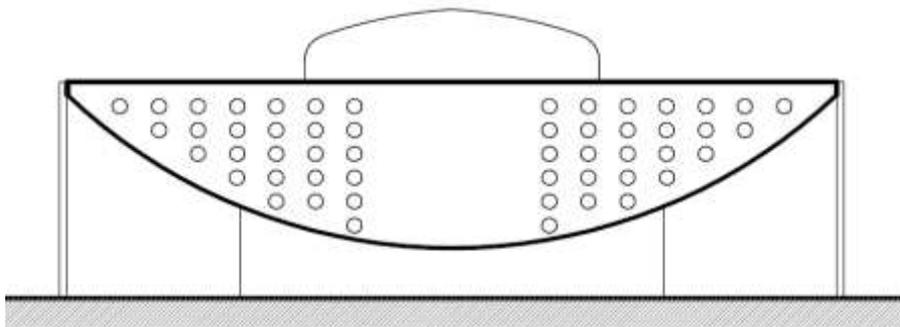
- O conjunto é formado por três unidades singulares e 2 unidade que se repetem (círculos das janelas e apoios/pilares das extremidades).

ANÁLISE DO PROJETO



Adição e Subtração.
As autoras, 2010.

■ Subtração.



Hierarquia.
As autoras, 2010.

————— MÁIS
DOMINANTE
————— A
————— MENOS
DOMINANTE

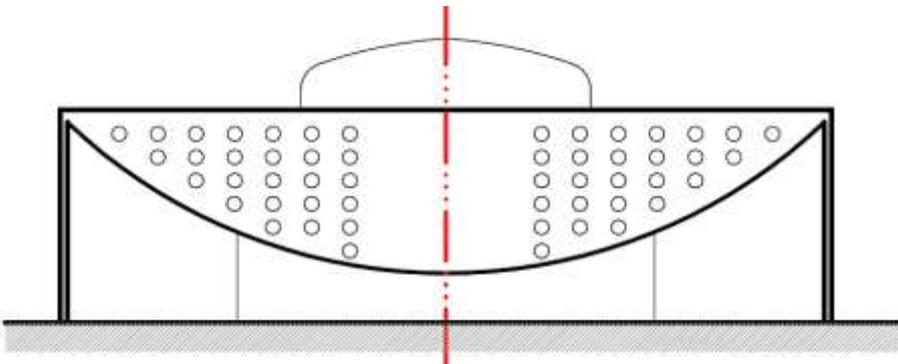
Adição e Subtração

- O volume é formado pela adição de dois retângulos, com subtrações em cada um deles.

Hierarquia

- O elemento mais dominante é a massa delineada pela forma do arco.
- A repetição das janelas vem em segunda ordem hierárquica.
- Os volumes do térreo e da cobertura são os menos dominante.

ANÁLISE DO PROJETO



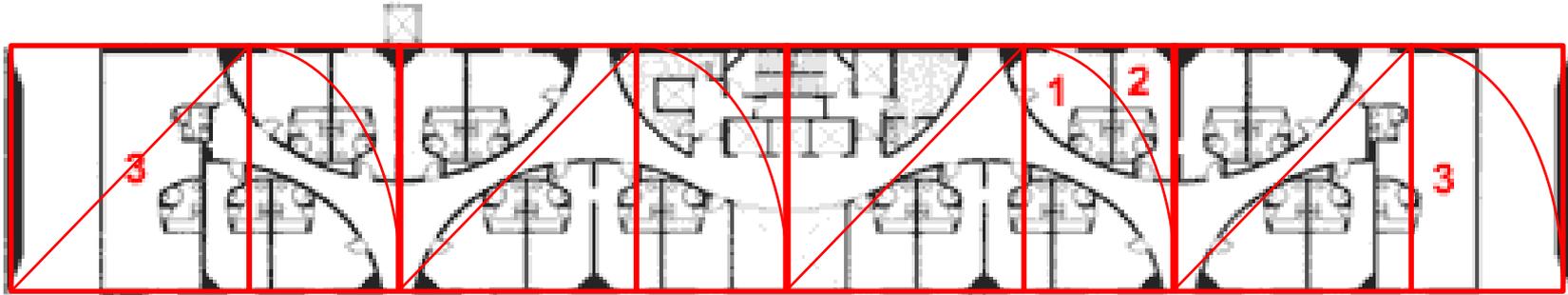
Simetria e Equilíbrio.
As autoras, 2010.

— — — — —	SIMETRÍA TOTAL
— — — — —	SIMETRÍA LOCAL
— · — · — · —	EQUILIBRIO TOTAL
— · — · — · —	EQUILIBRIO LOCAL
— — — — —	COMPONENTES DE REFERENCIA
■	PUNTO Y CONTRAPUNTO

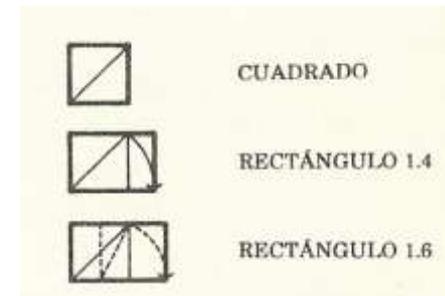
Simetria e Equilíbrio

- Existe equilíbrio total segundo o eixo vertical da edificação.

ANÁLISE DO PROJETO

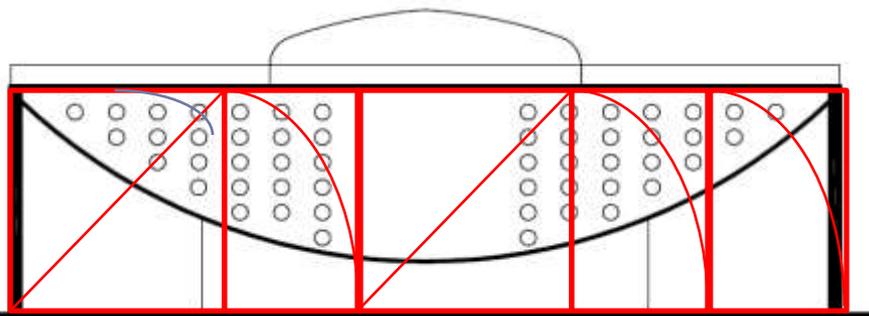


Planta Baixa.
As autoras, 2010.



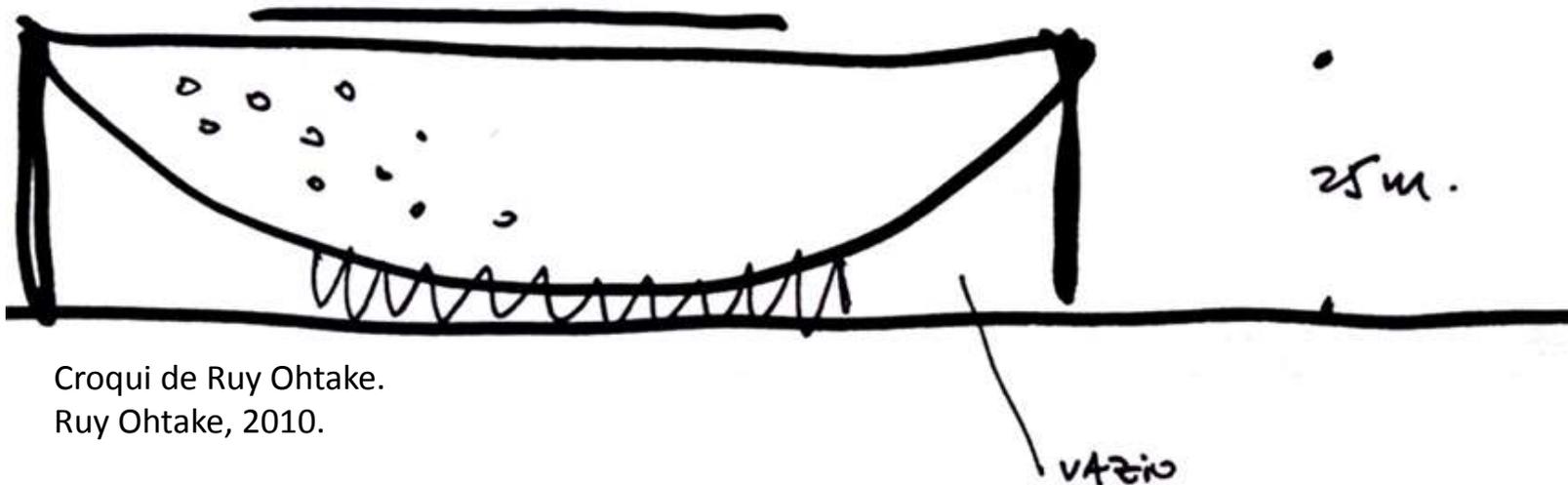
Geometria

- Na planta, vemos a proporção formada por 4 retângulos 1.4.
- Na fachada, vemos a proporção de 2 retângulos 1.4, mais uma parte.

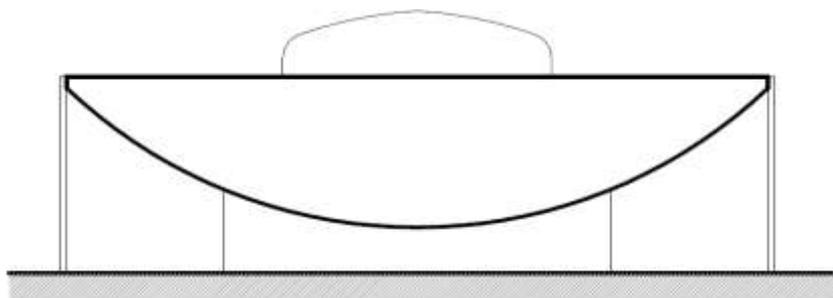


Fachada.
As autoras, 2010.

ANÁLISE DO PROJETO



Croqui de Ruy Ohtake.
Ruy Ohtake, 2010.



Partido.
As autoras, 2010.

Partido

Analisando o croqui do arquiteto, observa-se que a massa delineada pelo arco e as janelas circulares já estavam presentes na idéia inicial do projeto. Ao que tudo indica, a concepção partiu da forma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARCOWEB. Disponível em: <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/ruy-ohtake-hotel-unique-14-10-2002.html>. Acesso em novembro de 2010.
- HISTORIAS DE CASAS. Disponível em: <http://historiasdecasas.blogspot.com/2005/11/la-casa-vanna-venturi-en-filadelfia-de.html>. Acesso em novembro de 2010.
- PAUSE, Michael; CLARK, Roger H. Arquitectura: temas de composición. Mexico: Gustavo Gili, 1987.
- RUY OHTAKE. Disponível em: <http://www.ruyohtake.com.br>. Acesso em novembro de 2010.
- WIKIPEDIA. Robert Venturi. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Robert_Venturi. Acesso em novembro de 2010.